

média aritmética das notas dadas pelos membros da Comissão de Admissão. Os temas e bibliografia básica, recomendada por área de concentração são:

Oceanografia Biológica
- O ambiente marinho: Fatores geológicos: topografia do fundo oceânico, teoria das placas tectônicas e nível do mar. Fatores físicos: estrutura termohalina, massas de água, ondas, marés, correntes e pressão. Fatores químicos: viscosidade, tensão superficial, densidade, calor específico e solubilidade da água; composição da água do mar, salinidade, oxigênio dissolvido, dióxido de carbono, pH, sistema tampão e nutrientes dissolvidos, temperatura e radiação solar. Fatores antrópicos: impactos no ambiente marinho.

- Diversidade marinha: Evolução da vida marinha, micro-organismos e fungos, vegetais marinhos, invertebrados e vertebrados marinhos.
- Introdução à ecologia marinha: Populações, comunidades, ecossistemas; ciclagem de materiais, transferência de energia, fatores limitantes da produtividade biológica; ciclos de vida dos organismos marinhos, sucessão biológica, zonação, relações tróficas e ecológicas.

- Sistema pelágico: Variações espaciais e temporais de organismos plancctônicos e a influência de fatores ambientais e bióticos; cadeia alimentar clássica e teia alimentar micro-biana; produção biológica pelágica nos diversos ecossistemas marinhos; nécton planctívoro, herbívoro e carnívoro; relações com a pesca.

- Sistema bentônico: A natureza do substrato, hábitos de vida e adaptações ao substrato. Adaptações alimentares. Zona entremarés e sublitoral: adaptações e interações biológicas, estrutura da comunidade e relações tróficas, suprimento de alimentos, diversidade; bentos de mar profundo.

- Avaliação e produção de recursos vivos: Produtividade e pesca. Recursos pesqueiros. Introdução à dinâmica de populações sob exploração. Panorama e perspectivas da produção por aquíicultura. Princípios e práticas da aquíicultura marinha. Sustentabilidade da produção.

Bibliografia básica recomendada

Begon, M.; Townsend, C.R. & Harper, J.L. 2005. Ecology: from individuals to ecosystems. 4th ed. Blackwell, Oxford. 738 p. Calazans, D. org. 2011. Estudos Oceanográficos: do instrumental ao prático. Textos, Pelotas, 462 p.

Miller, C.B. & Wheller, P.A. 2012. Biological Oceanography. John Wiley & Sons, 504 p.

Sverdrup, K.A.; Duxbury, A.B. & Duxbury, A.C. 2006. Fundamentals of Oceanography. 4th ed. McGraw Hill, MA, USA

Lalli, C. M. & Parsons, T. R. 2004. Biological oceanography. An introduction. 2nd edition. Elsevier Butterworth–Heinemann, 314 p.

Levinton, J. S. 2001. Marine biology: function, biodiversity, ecology. 2nd edition. New York, Oxford University Press, 515 p.

Lucas, J.S. & Southgate, P.C. 2003. Aquaculture: farming aquatic animals and plants. Blackwell Publishing.

Miller, C.B. 2004. Biological Oceanography. Blackwell, Oxford. 402 p.

Nybakken, J.W. 2001. Marine biology: an ecological approach. 5ª ed. San Francisco, Benjamin Cummings, 516 p.

Pereira, R.C. & Soares-Gomes, A. (eds.) 2002. Biologia Marinha. Interciência, Rio de Janeiro. 382 p.

Trujillo, A.P. & Thurman, H.V. 2010. Essentials of Oceanography. Prentice Hall, New Jersey, 551 p.

Oceanografia Química

- Estrutura atômica. Propriedades periódicas. Ligações químicas. Forças intermoleculares. Propriedades da matéria. Substâncias puras e misturas. Métodos de separação. Soluções, solubilidade, colóides, interação soluto-solvente. Estequiometria, unidades de concentração e análise dimensional. Tipos de reações químicas. Ácidos e bases, pH e pOH, soluções tampão. Óxido-redução. Complexação. Equilíbrio químico. Equilíbrio iônico: Eletrólitos fortes e fracos, dissociação.

- Produto de solubilidade. Hidrólise. Noções de termodinâmica e cinética. Estudo de elementos e seus compostos na biosfera: sais, gases, metais, moléculas orgânicas.

- Compostos orgânicos: classificação e grupos funcionais. Tipos de isomeria. Representação estrutural dos compostos orgânicos.

- Princípios e aplicações da química analítica quantitativa e instrumental, com ênfase em aplicações em Oceanografia Química: titrimetria, gravimetria, espectrofotometria, fluorimetria, fotometria de chama, espectroscopia de absorção atômica, potenciomетria, condutometria, voltametria, cromatografia em fase gasosa e líquida, eletroforese capilar e análise por injeção de fluxo.

- Estrutura molecular da água e suas propriedades anômalas. Composição e propriedades químicas da água do mar: constituintes maiores, nutrientes principais (N, P e Si), micronutrientes, elementos traços (metais), gases e compostos orgânicos no meio marinho: presença, concentração, solubilização, mobilidade, equilíbrio e importância.

- Oceano como solução eletrolítica: Recursos químicos dos oceanos. Processos químicos marinhos: oxidação de matéria orgânica, fotossíntese, quimiossíntese.

- Aspectos químicos da poluição marinha e seus efeitos sobre o ecossistema e a biota.

Bibliografia básica recomendada

Atkins, P. & Jones, L. 2001. Princípios de Química – Questionando a vida moderna e o meio ambiente. Editora Bookman.

Castelo, J. P. e Krug, L. C. 2015. Introdução às ciências do mar. Pelotas: Ed. Textos, 602p

Garrison, T. 2016. Fundamentos de Oceanografia. (7ª. Ed). Cap. 6, p 133 – 161.

Jesten, & Wood 1996. World of chemistry. Harcourt College Publishers.

Libes, S. M, 2009. Introduction to marine biogeochemistry. (2ª Ed). Academic Press, 909 p.

Mahan, B. H. 1996. Química: um curso universitário. 4ª Edição. Edgard Blucher: São Paulo, 582p.

Ohlweiler, O.A. 1981. Fundamentos de análise instrumental. Livros Técnicos e Científicos S/A. Rio de Janeiro, 486 p.

Open University course text. 1995 (2ª ed.). Seawater: Its Composition, properties and behaviour. Pergamon Press. 168 p.

Solomons, G. & Fryhle, C. 2002. (7ª. Ed) Química Orgânica. LTC – Livros técnicos e Científicos. Editora S.A.

Turekian, K. K. 1969. Oceanos. São Paulo, Edgard Blücher/ Edusp, 151 p.

Thurman, H.V. 1994. (7th ed.) Introductory oceanography. Macmillan Publishing Co. USA, 550p.

Vogel, A.I. 1992. Análise Química Quantitativa. 5ª ed, Rio de Janeiro. Editora LTC – Livros técnicos e Científicos. Editora S.A.

Oceanografia Física

Prova de conhecimentos em Cálculo Diferencial e Integral: a prova tem como objetivo medir o nível de conhecimento básico dos candidatos com relação a cálculo diferencial e integral, minimamente necessários para aproveitamento adequado nas futuras disciplinas de pós-graduação.

Programa: Funções, limites, derivadas e integrais. Derivadas parciais. Regra da cadeia. Aplicações das derivadas: pontos de máximo, de mínimo e de inflexão. Integrais definidas e indefinidas. Técnicas elementares de integração. Teorema do valor médio. Integrais impróprias. Séries. Fórmula de Taylor. Equações diferenciais ordinárias de 1ª e 2ª ordem. Coordenadas cartesianas, cilíndricas e esféricas. Vetores: operações, diferenciação e integração. Operadores diferenciais: gradiente, divergente e rotacional. Teoremas de Gauss, Stokes e Green. Matrizes e sistemas lineares.

Oceanografia Geológica

- Origem, transporte e deposição de sedimentos.

- Gênese e evolução dos fundos oceânicos atuais.

- Flutuações do nível do mar ao longo do Quaternário e suas implicações para os ambientes costeiros.

- Sedimentação em ambientes marinhos e costeiros.

- Princípios de circulação costeira e oceânica.

- Técnicas básicas de estudo em Oceanografia Geológica.

Bibliografia básica recomendada

Baptista Neto, J.A, Ponzi, V.R.A, Sichel, S.E. (organizadores).

2004. Introdução à Geologia Marinha. Editora Interciência, 279p.

Davis Jr, R.A. & Fitzgerald, D.M. 2004. Beaches and Coasts. Oxford, Blackwell Science. 419p.

Jones, E.J.W. 1999. Marine Geophysics. Chichester, John Wiley & Sons. 466p.

Kennett, J. 1982. Marine geology. Prentice Hall, N. Y, 813 p. Komar, P.D. 1997. Beach Processes and Sedimentation (2nd Ed.). Prentice Hall.

Nichols, G. 2009. Sedimentology and Stratigraphy. 2nd edition. Chichester, John Wiley, 419p.

Seibold, E, Berger, W. H. 1996. The sea floor. An introduction to Marine Geology. 3ª ed. Springer-Verlag, Berlim, 356p.

Suguio, K. 1980. Rochas sedimentares: propriedades, gênese, importância econômica. Editora Edgard Blücher Ltda. 500p.

Suguio, K. 1999. Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais. São Paulo’s Comunicação e Artes Gráficas, 366 p.

Suguio, K. 2003. Geologia Sedimentar. Editora Edgard Blücher Ltda, 400p.

Teixeira, W.; Toledo, M. C. M.; Fairchild, T. R. & Taioli, F. (organizadores). 2009. Decifrando a Terra. 2. Ed. Companhia Editora Nacional, 623 p.

Wefer, G, Mulitza, S, Ratzmeyer, V. The South Atlantic in the Late Quaternary. Berlin, Springer. 722p.

2.6. Nota final

A nota final será calculada a partir das notas obtidas nas diferentes fases em função dos pesos correspondentes:

Nota final = ((HE x 1) + (CV x 2) + (PE x 7)) ÷ 10

HE = Histórico escolar

CV = Currículo Vítae

PE = Prova escrita

Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 7,0 (sete). Os aprovados serão classificados de acordo com a nota final. A classificação obtida durante o exame de seleção poderá ser posteriormente utilizada como critério para concessão de bolsas de estudo das cotas do programa financiadas pela CAPES ou pelo CNPq. Esclarece-se que a aprovação no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia não garante a concessão de bolsa de estudo.

3. Da Matrícula

3.1. Os candidatos aprovados poderão se matricular mediante disponibilidade de vagas e de orientação. O número de vagas é definido em função da disponibilidade de vagas dos orientadores do Programa;

3.2. No ato da matrícula os candidatos aprovados deverão apresentar requerimento de matrícula com anuência do orientador;

3.3. Para a efetivação da matrícula os candidatos aprovados e aceitos no Programa deverão comprovar proficiência em língua inglesa. Os candidatos poderão realizar o exame de proficiência em língua inglesa no Centro de Línguas da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). A página para informações e inscrições é http://clinguas.fflch.usp.br/content/profici%C3%Aancia-emi%ngl%C3%AAs. Alternativamente, os candidatos poderão apresentar certificados de proficiência por meio de outros exames como o TOEFL e IELTS desde que realizados no máximo 5 anos antes da data da matrícula na Pós-Graduação. As notas ou conceitos mínimos para aceitação dos exames de proficiência em língua inglesa são:

- TOEFL Paper e ITP: mínimo de 472 pontos

- TOEFL Computer Based Test: mínimo de 150 pontos

- TOEFL Internet Based Test: mínimo de 52 pontos

- IELTS: mínimo de 4,5 pontos

Candidatos estrangeiros, além da comprovação de proficiência em Língua Inglesa, deverão apresentar comprovante de proficiência em Língua Portuguesa emitido pela CELPEBRAS (Nível Intermediário) ou ser aprovado em exame de proficiência em Língua Portuguesa do Centro de Línguas da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) (http://clinguas.fflch.usp.br/node/2141). Candidatos estrangeiros cujo país de origem é de língua inglesa são dispensados da comprovação de proficiência em Língua Inglesa. Candidatos estrangeiros que tenham cursado a graduação no Brasil são dispensados da comprovação de proficiência em Língua Portuguesa.

4. Das Disposições Finais

4.1. A inscrição do candidato implica na aceitação das normas e instruções para o processo de seleção contidas neste edital e nos comunicados emitidos ou que vierem a se tornar públicos.

4.2. O presente processo seletivo se encerra com a abertura do próximo edital de Processo Seletivo para o curso de Mestrado no Programa.

Endereço para informações e correspondência
Secretaria de Pós-Graduação
Instituto Oceanográfico da USP
Praça do Oceanográfico,191 - Cidade Universitária - Butantã
05508-900 - São Paulo, SP – Brasil
Tel.: (011) 3091-6528
Fax: (011) 3032-3092 ou 3091-6510
e-mail: cpg-io@usp.br
http://www.io.usp.br

INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS

Despachos do Diretor, de 7-10-2016

Proc. 2016.1.364.75.1. Devidamente examinados os procedimentos adotados em conformidade com a legislação vigente, nota-se que a empresa Terrão Comércio e Representações Ltda. (Fornecedor Cadastrado 8540), não obedeceu à ordem de entrega dos materiais constante na instrução de encaminhamento/ faturamento da Nota de Empenho Ordinário 3477860/2016. Diante do fato, aplica-se à empresa em referência, a seguinte multa:

Data prevista para entrega - 16-09-2016;

Data efetiva da entrega 29-09-2016

Dias de Atraso: 13

Percentual da multa sobre o faturamento (Portaria 3161/99 - Art. 4º) = 0,1% ao dia

Multa Diária: R\$ 0,86 (Valor Faturado R\$ 864,12x0,1%)

Total a ser descontado: R\$ 11,23 (13 dias X R\$ 0,86)

Líquido a Receber: R\$ 864,12 - R\$ 11,23 = R\$ 852,89

Proc. 2016.1.363.75.5. Devidamente examinados os procedimentos adotados em conformidade com a Legislação vigente, nota-se que a empresa Terrão Comércio e Representações Ltda. (Fornecedor Cadastrado 8540), não obedeceu à ordem de entrega dos materiais constante na instrução de encaminhamento/ faturamento da Nota de Empenho Ordinário 3477169/2016. Diante do fato, aplica-se à empresa em referência, a seguinte multa:

Data prevista para entrega - 11-09-2016;

Data efetiva da entrega 29-09-2016

Dias de Atraso: 18

Percentual da multa sobre o faturamento (Portaria 3161/99 - Art. 4º) = 0,1% ao dia

Multa Diária: R\$ 0,83 (Valor Faturado R\$ 830,0x0,1%)

Total a ser descontado: R\$ 14,94 (18 dias X R\$ 0,83)

Líquido a Receber: R\$ 830,00 - R\$ 14,94 = R\$ 815,06

Universidade Estadual de Campinas

REITORIA

Portaria GR-57, de 6-10-2016

Designa membros para a Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - CPDI

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, de acordo com as normas estatutárias, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - De acordo com a indicação aprovada pelo Conselho Universitário, na sua 148ª Sessão Ordinária, de 29-9-2016, ficam designados para compor a Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa - CPDIUEC, com mandato de 3-10-2016 a 3-10-2018:

Área de Biológicas:

Titular: Profa. Dra. Mary Ann Foglio - FCF

Suplente: Prof. Dr. Ademir de Marco - FEF

Área de Exatas:

Titular: Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza Filho - IG

Suplente: Prof. Dr. Plamen Emilov Kochloukov - IMECC

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Portaria GR-58, de 7-10-2016

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, de acordo com as normas estatutárias, e tendo em vista o OF/SBU 084/2016, de 05-10-2016, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - Designa o Prof. Dr. Ricardo Biloti para, na qualidade de membro titular, em substituição a Profa. Dra. Maria Amélia N. Schleicher, e a Profa. Dra. Kelly Cristina Poldi, para na qualidade de membro suplente, em substituição ao Prof. Dr. Ricardo Biloti, comporem o Órgão Colegiado do Sistema de Bibliotecas da Unicamp, para o período de 04-10-2016 a 03-10-2018.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor a partir da data da sua publicação, revogando a Portaria GR-30/2016.

Despachos do Reitor, de 6-10-2016

“Pelo que consta dos autos e de acordo com o Parecer PG 2100/2016 de fls. 14-20 e Despacho PG 7568/2016 de fls. 21, recebo o recurso interposto pela empresa Elefe Construtora Incorporadora Ltda. - EPP, para, no mérito, indeferi-lo, visto que desprovido de fundamentos que ensejem a revisão da decisão administrativa.” - Proc. 01-P-31134/2013.

“Pelo que consta dos autos e de acordo com o Parecer PG 2319/2016 de fls. 53-57 e Despacho PG 8310/2016 de fls. 58, recebo o recurso interposto pela empresa Toten Informática Eireli, para, no mérito, indeferi-lo, visto que desprovido de fundamentos que ensejem a revisão da decisão administrativa que concluiu pela rescisão unilateral do contrato.” - Proc. 27-P-28614/2012.

Despacho do Vice-Reitor Executivo de Administração, de 7-10-2016

Ratificando, com fundamento no caput do artigo 25, da Lei Federal 8.666/93, o ato de declaração de inexigibilidade de licitação do Superintendente em Exercício do Hospital das Clínicas – HC/Unicamp, objetivando aquisição de instrumentais cirúrgicos (brocas, lâminas e fresas), todos da marca Nakanish NSK, junto à empresa Panamedical Sistemas Ltda. Proc. 15P-8272/2016.

VICE REITORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO Divisão de Contratos Termo Aditivo de Contrato

Termo Aditivo 001 ao Contrato 197/2015 - Processo: 01-P-7149/2014 - Contratante: Universidade Estadual de Campinas - Contratada: HC2 Holambra Capturing Carbon - Gestão Ambiental Sustentável S/S Ltda. - EPP - Objeto: O presente termo tem por objeto:

Suprimir do contrato 1.153 mudas, no valor de R\$ 22.172,19 correspondente a 20,16% do valor total contratado, conforme detalhamento constante no anexo I.

Com essa modificação o valor global do contrato que era de R\$ 109.999,96 passa a ser de R\$ 87.827,77.

Data da Assinatura: 03-10-2016.

Termo Aditivo de Carta-Contrato

Termo Aditivo 002 à Carta-Contrato 380/2014 - Processo: 01-P-16926/2014 - Contratante: Universidade Estadual de Campinas - Contratada: Oracle do Brasil Sistemas Ltda. - Objeto: O presente termo tem por objeto prorrogar a vigência do contrato para o período de 22-12-2016 a 21-12-2017, nos termos do inciso II do artigo 57 da Lei Federal 8.666/93.

O valor estimado para atender à presente prorrogação é de R\$ 10.535,52, sendo R\$ 288,42 para o exercício de 2016 e R\$ R\$ 10.247,10 para o exercício de 2017.

Data da assinatura: 03-10-2016.

Termos Aditivos de Contratos

Termo Aditivo 3 ao Contrato 75/2014 - Processo: 01-P-471/2014 - Contratante: Universidade Estadual de Campinas - Contratada: ZZ Transportes Ltda. - Objeto: O presente termo tem por objeto: Reduzir em 11,51% o valor da base mensal, que passa a ser de R\$ 24.453,08, conforme detalhamento constante no Anexo I deste instrumento.

Prorrogar a vigência do contrato para o período de 19-10-2016 a 18-12-2017, nos termos do inciso II do artigo 57 da Lei Federal 8.666/93.

O valor total estimado para atender a presente prorrogação é R\$ 342.343,12, sendo R\$ R\$ 58.546,01 para o exercício de 2016 e R\$ R\$ 283.797,11 para o exercício de 2017, na base mensal estimada de R\$ 24.453,08.

Data da Assinatura: 07-10-2016.

Termo Aditivo 3 ao Contrato 440/2013 - Processo: 01-P-29885/2013 - Contratante: Universidade Estadual de Campinas - Contratada: Senior Sistemas S/A - Objeto:

O presente termo tem por objeto prorrogar a vigência do contrato para o período de 20-12-2016 a 19-12-2017, nos termos do inciso II do artigo 57 da Lei Federal 8.666/93.

O valor estimado para atender a presente prorrogação é de R\$ 83.983,92, sendo R\$ 2.759,00 para o exercício de 2016 e R\$ 81.224,92 para o exercício de 2017.

Data da Assinatura: 07-10-2016.

Universidade Estadual Paulista

REITORIA

Resolução Unesp-78, de 7-10-2016

Estabelece normas para a concessão de Auxílios de Permanência Estudantil

O Reitor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, com fundamento no inciso IX do Artigo 24 do Regimento Geral e tendo em vista o deliberado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária, em sessão de 17-11-2015, baixa a seguinte Resolução:

Artigo 1º - A concessão dos Auxílios de Permanência Estudantil é destinada aos estudantes regulares dos Cursos de Graduação da Unesp que se encontram em condições de vulnerabilidade socioeconômica com renda per capita familiar de até 1,5 salário-mínimo nacional e visa, prioritariamente, contribuir para a redução de índices de retenção e evasão. Será administrada pela Coordenadoria de Permanência Estudantil (COPE) e obedecerá às normas estabelecidas por esta Resolução.

Artigo 2º - As modalidades de Auxílios de Permanência Estudantil a que se refere o Artigo 1º são:

I - Auxílio Socioeconômico: auxílio financeiro com a finalidade de apoiar o estudante de graduação a se manter no local de realização do curso em que está matriculado;

II - Moradia Estudantil: moradia destinada à permanência do estudante, de acordo com Regimento e Regulamento próprios.

a. Havendo vaga ociosa na Moradia Estudantil, esta poderá ser disponibilizada a estudante de pós-graduação, desde que justificada pelo Núcleo ou Comissão Local de Permanência Estudantil;

III - Auxílio Aluguel: auxílio financeiro concedido ao estudante de graduação, nas Unidades Universitárias onde não houver Moradia Estudantil ou quando as vagas oferecidas não forem suficientes para atender a demanda existente;

IV - Auxílio Especial: auxílio financeiro concedido ao estudante com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Dec. 5296/04, Artigo 5º, § 1º, I e II, e/ou doenças graves;

V - Auxílio Provisório: auxílio financeiro concedido ao estudante ingressante, em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica, no período compreendido entre a matrícula e o resultado final do Processo Seletivo, desde que justificado pelo Núcleo ou Comissão Local de Permanência Estudantil;

VI - Subsídio Alimentação: auxílio financeiro concedido ao estudante contemplado com Auxílio Socioeconômico, ou Moradia Estudantil, ou Auxílio Aluguel, ou Auxílio Especial;

VII - Auxílio Estágio: auxílio financeiro concedido ao estudante que desenvolva Estágio Curricular Obrigatório não remunerado, quando o estágio não puder ser realizado no município sede da Unidade Universitária;

a. A Unidade Universitária que ministrar cursos regulares, com previsão de estágio obrigatório em suas estruturas curriculares, cujos alunos necessitarem do Auxílio Estágio, deverá enviar à COPE, cópia do Regulamento do Estágio aprovado pela Congregação;

b. O período de concessão do Auxílio Estágio será variável de acordo com a necessidade prevista no regulamento de cada curso;

c. Em situações especiais, em que houver solicitação de auxílio estágio dentro do município sede da Unidade Universitária ou do domicílio do estudante, deverá haver justificativa e avaliação do Núcleo ou Comissão Local de Permanência Estudantil.

VIII - Auxílio Transporte: auxílio financeiro concedido ao estudante contemplado com Moradia Estudantil de difícil acesso e/ou distante da Unidade Universitária, ou em casos especiais de estudante contemplado com Auxílio Aluguel, desde que justificados pelo Núcleo ou Comissão Local de Permanência Estudantil.

a. O